



AVALIAÇÃO PRECOCE DA FERTILIDADE DE FÊMEAS OVINAS WHITE DORPER

Ana Carolina C. Neves^{*1}, Alda L.G. Monteiro¹, Laura D. Faisca¹, Mylena T. P. Peres¹, Rafael Batista¹, Karla F. D. Campos¹, Paula I. Krüger¹, Odilei R. Prado¹, Elísio de C. Debortoli²
[*neves.carolina@hotmail.com](mailto:neves.carolina@hotmail.com)

¹Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos da Universidade Federal do Paraná – LAPOC/UFPR, Curitiba – PR.

² Instituto Federal do Rio Grande do Sul - IFRS e Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos da Universidade Federal do Paraná - LAPOC/UFPR, Curitiba - PR.

O desempenho reprodutivo é um importante fator que afeta a produção de carne e leite em ovinos, como em outros ruminantes. A capacidade de identificar os animais com genética superior e alta fertilidade no início da vida reprodutiva de cordeiras (7 a 9 meses de idade), promovem o aumento da produtividade e rentabilidade do criador. Nos últimos anos, com o intuito de minimizar os efeitos da sazonalidade reprodutiva dos ovinos e aumentar o número de cordeiros disponíveis no mercado, pesquisas têm sido realizadas visando à manipulação dos fatores que alterem e antecipem a puberdade das fêmeas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento hormonal com 600 UI de gonadotrofina coriônica equina (eCG), no avanço da puberdade de fêmeas ovinas White Dorper, e determinar se há correlação significativa entre o tamanho do ovário e número de folículos antrais presentes no em animais jovens. O experimento foi realizado no Laboratório de Produção e Pesquisa em Ovinos e Caprinos (LAPOC), da Fazenda Experimental do Canguiri, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), de agosto de 2015 a janeiro de 2016. Foram avaliadas 25 cordeiras da raça White Dorper, com idade média 91 ± 6 dias, pesando 28 ± 5 kg e escore de condição corporal (ECC) $3 \pm 0,4$. Os animais foram avaliados a fim de verificar a relação do tamanho do ovário e a presença de folículos sensíveis a gonadotrofinas, por ultrassonografia e laparoscopia, respectivamente, aos 90, 120, 150 e 180 dias de idade. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e posterior regressão linear. Os resultados do presente estudo demonstraram que a administração de eCG aumentou o desenvolvimento folicular ($P < 0,05$, $r^2 = 0,31$) e a formação de CL ($P < 0,05$) de animais pré-púberes, aos 120, 150 e 180 dias de idade, sugerindo a antecipação da puberdade das fêmeas avaliadas. Conclui-se que o tamanho do ovário não teve relação direta com a produção folicular ovariana de animais pré-púberes. No entanto, a administração exógena de eCG desencadeou um aumento na contagem de folículos antrais e melhora no número de CL observados em cordeiras White Dorper, sugerindo ser uma importante ferramenta de indução da puberdade.

Palavras chaves: ciclicidade, indução, laparoscopia, pré-púberes, ultrassonografia.